

AVISOS

| Dia | Assunto - Atividade | |
|-----|---------------------|--|
| 25 | D.º | Confraria do SS.mo: 12h Eucaristia. Via Sacra: 18h. |
| 26 | 2.ª | Início da Visita pastoral nas paróquias de: Cesar, S. Roque e Cucujães Reunião Geral da Confraria às 21,30h |
| 27 | 3.ª | 27.º Aniversário do Grupo Bom Pastor: Celebração na igreja: 21,15 C/ P. Nuno Antunes, seguida de Convívio |
| 2 | 6.ª | Encontro do Bispo com os Empresários (Associação Empresarial) em Loureiro. Hora de Adoração: 18,30h. |
| 3 | S.º | Reconciliação (Confissões): 5.º Ano: 9h+10,30h + 7.º Ano: 16,30h e 10.º Ano: 18h. Escola de Formação Cristã com o tema: (A Aposta numa economia mais solidária) - S. João da Madeira, 21,30h. |
| 4 | D.º | Ofertório para a Caritas Portuguesa. Batizados: 12h. Via Sacra: 18h (igreja). |

2.ª Semana da Campanha da Quaresma:

O AMOR não é interesseiro

O amor não procura o seu próprio interesse, mas sim o interesse dos outros, tal como podemos perceber através da mensagem da 2ª leitura «Deus não poupou o Seu próprio Filho.»
O Papa Francisco reitera o princípio de que *O amor não procura o que é seu. Procura mais amar que ser amado.*

E nós, amamos a todos sem exceção? Ou preferimos viver no reino da utilidade? Reforçando em nós a capacidade de sermos úteis ao Amor de Deus, disponibilizando-nos a amar sem limites, prossigamos esta caminhada ao encontro da nossa LUZ.



Organização da Catequese

A Câmara de Oliveira de Azeméis faz saber o seguinte: de forma a prevenir os incêndios para o ano 2018 foi estabelecido um regime excepcional que determina que até **15 de março**, os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais, são obrigados a proceder à limpeza dos seus terrenos. Vejam-se cartazes afixados.

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

**2.º Domingo da Quaresma
Ano B
25 de Fevereiro 2018
N.º 1147**

Impressionante o projeto de Salvação do Senhor Jesus

Jesus transfigurou-se diante dos seus apóstolos. Eles ficaram impressionados. Que beleza! Que encanto! Mas a Sua vida foi de sofrimento e entrega até à morte. É um projeto que tem uma dinâmica que os cristãos devem meditar e assimilar. É um ideal belo, mas exigente. Não podemos andar distraídos nos caminhos da vida. Este projeto é uma exigência. Tem uma dinâmica de entrega constante. A História da Igreja está cheia de testemunhos de fidelidade neste projeto.

- Veja-se o exemplo de Abraão: Está pronto para tudo, até para a oferta do filho à morte... Foi recompensado. (1.ª Leit.).
- Paulo confia no Senhor Jesus que se ofereceu até à morte por amor (2.ª Leit.).
- O testemunho de Jesus na sua transfiguração é uma grande força de coragem para os apóstolos (Evang.º).
- Vale a pena seguir sempre o Senhor (Salmo).



Canta, Assembleia

ENTRADA: Ouvi-nos, Senhor, e salvai-nos. Pela vossa infinita misericórdia tende compaixão do vosso povo.

COMUNHÃO: Somos todos convidados ao banquete do Senhor. Vamos ser alimentados pelo pão do seu amor. Vamos ser alimentados pelo pão do seu amor.

FINAL: Salvé, ó Cruz, ó árvore da vida, onde por Cristo a morte foi vencida (bis).

VISITA PASTORAL

Dia 23, arranque da Visita Pastoral à Vigararia de Oliveira de Azeméis / São João da Madeira, com o encontro dos Conselhos paroquiais e a presença dos senhores Bispos D. António Taipa, D. Pio Alves e D. António Augusto, no salão paroquial de São João da Madeira.

A partir desta data as visitas às diversas paróquias irão decorrer conforme programa afixado.

A Visita Pastoral é uma oportunidade para fazer sentir, através da presença do Bispo, que a Igreja quer estar presente no caminho da esperança conjunta com a toda a humanidade. A Igreja deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance para vencer o desalento de uns, o medo de outros e a pobreza de muitos.

A Vista pastoral assume-se assim, como um percurso pastoralmente marcante de um encontro com as pessoas e com as comunidades.

Movidos pelo Amor de Deus, acolhamos os nossos Bispos.



Na espera, não Esperes: Pensamento diário, na caminhada da nossa vida. Recordamos, uma vez mais, que Deus ama cada homem e cada mulher e chama-o à vida plena e verdadeira. A resposta do homem ao chamamento de Deus passa por um caminho de conversão pessoal e de identificação com Jesus. Na verdade, o cristão deve viver com a consciência de que “o tempo é breve”. Para reflexão, deixa-se este pensamento:

“Não esperes um sorriso, para seres gentil.

Não esperes ser amado, para amar.

Não esperes ficar sozinho, para reconhecer o valor de quem está a teu lado.

Não esperes ficar de luto, para reconheceres quem hoje é importante para ti.

Não esperes melhor emprego, para começares a trabalhar.

Não esperes a queda, para te lembrares do conselho.

Não esperes a doença, para reconheceres que a vida é frágil.

Não esperes dinheiro aos montes, para então contribuíres para as boas obras.

Não esperes por pessoas perfeitas, para então te apaixonares.

Não esperes a mágoa, para pedir perdão.

Não esperes a separação, para procurar a reconciliação.

Não esperes elogios, para acreditares em ti mesmo.

Não esperes a dor, para acreditares na oração.

Não esperes pelo dia da morte, sem antes amar a vida!”

Sê sempre tu mesmo(a): autêntico(a), verdadeiro(a) e único(a)!



LEITURA I

Gen 22, 1-2.9ª.10-13.15-18

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias, Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o: «Abraão!» Ele respondeu: «Aqui estou». Deus disse: «Toma o teu filho, o teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à terra de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar. Quando chegaram ao local designado por Deus, Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele. Depois, estendendo a mão, puxou do cutelo para degolar o filho. Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu: «Abraão, Abraão!» «Aqui estou, Senhor», respondeu ele. O Anjo prosseguiu: «Não levantes a mão contra o menino, não lhe faças mal algum. Agora sei que na verdade temes a Deus, uma vez que não Me recusaste o teu filho, o teu filho único». Abraão ergueu os olhos e viu atrás de si um carneiro, preso pelos chifres num silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho. O Anjo do Senhor chamou Abraão do Céu pela segunda vez e disse-lhe: «Por Mim próprio te juro - oráculo do Senhor - já que assim procedeste e não Me recusaste o teu filho, o teu filho único, abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar, e a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas. Porque obedeceste à minha voz, na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra».

Palavra do Senhor.

Salmo 115 (116), 10e15. 16-17.18-19 (R. Salmo 114(115), 9)

Refrão: Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor.

LEITURA II

Rom 8,31b-34

Irmãos: Se Deus está por nós, quem estará contra nós? Deus, que não poupou o seu próprio Filho, mas O entregou à morte por todos nós, como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas? Quem acusará os eleitos de Deus? Deus, que os justifica? E quem os condenará? Cristo Jesus, que morreu, e mais ainda, que ressuscitou e que está à direita de Deus e intercede por nós?

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mc 9, 2-10

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «*Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas, uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias*». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «*Este é o meu Filho muito amado: escutai-O*». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação.